

Secretaria de Economia Criativa - SEC

Quem somos?

Somos a Secretaria de Economia Criativa (SEC), cuja missão é liderar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação da política nacional de Economia Criativa. Institucionalizada pela primeira vez em 2012 e recriada em 2025, a SEC é estratégica para o Ministério da Cultura (MinC) por ampliar os significados da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Nossa atuação em 2026 (jan/fev/mar), referente às Entregas Estratégicas

- **Territórios Criativos**

Desde fevereiro de 2026, a Secretaria de Economia Criativa passou a ser responsável pela gestão da linha temática “Desenvolvimento de Territórios Criativos” da Lei Rouanet. Essa atuação abrange todas as etapas dos projetos, desde a análise inicial (admissibilidade) até a sua conclusão, com exceção da fase de prestação de contas, que permanece sob outra instância.

Com a nova atribuição, a Secretaria iniciou a análise das propostas submetidas por meio do Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC Web). A avaliação é realizada

conforme a Instrução Normativa vigente da Lei Rouanet, garantindo transparência, padronização de procedimentos e cumprimento das regras estabelecidas.

Para mais informações, dúvidas ou acompanhamento, o contato pode ser feito pelo e-mail: territorios.criativos@cultura.gov.br.

- **Qualificação e Formação: O Impacto da Escola Solano Trindade de Cultura e Economia Criativa**

Em alinhamento às entregas estratégicas de 2026 da Secretaria de Economia Criativa (SEC), especialmente no avanço da Lei Rouanet na linha de Territórios Criativos, destaca-se também a atuação no eixo de qualificação profissional. Nesse contexto, a Escola Solano Trindade de Cultura e Economia Criativa (Escult) consolida-se como referência nacional e internacional na formação de profissionais do setor.

A relevância dessa atuação foi evidenciada na aula inaugural de 2026, conduzida pela economista Mariana Mazzucato, que reforçou o papel estruturante da cultura no desenvolvimento econômico, defendendo sua centralidade nas políticas públicas e destacando seu impacto social e inovador.

Em menos de dois anos, a Escola Solano Trindade de Cultura e Economia Criativa – Escult, alcançou ampla capilaridade: mais de 3,5 milhões de visitas, 178.489 estudantes cadastrados e 266.480 matrículas. A atuação chega a 4.031 municípios (mais de 72% do país) e ao exterior, com 559 estudantes em 45 países. Destacam-se ainda 62.878 concluintes certificados,

evidenciando a forte demanda por qualificação na economia criativa.

Com 29 cursos, a Escola oferece formação diversificada — de cursos livres à pós-graduação — voltada a habilidades técnicas, empreendedorismo e gestão. A estratégia de polos regionais, em parceria com universidades e institutos federais, garante a interiorização do ensino e a adaptação às realidades locais.

No primeiro trimestre de 2026, a SEC avança na consolidação da Escult, com reoferta de cursos, expansão de núcleos regionais (EscultAqui) e ações voltadas à inserção no mundo do trabalho. A instituição também se prepara para ampliar sua atuação na Iberoamérica, com cursos legendados em espanhol, fortalecendo sua presença internacional.

Mais informações: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/brasil-criativo/escult/escult> e <https://escult.cultura.gov.br/>

- **Fórum Brasil Criativo**

A Secretaria de Economia Criativa vem realizando, desde fevereiro, o Fórum Brasil Criativo. Concebido como um laboratório de ideias e debates sobre o Brasil a partir da cultura e da economia criativa —, o Fórum nasce com vocação itinerante, reunindo academia e implementadores de políticas públicas nas diversas regiões do país.

O Fórum é realizado nas cinco regiões brasileiras e converge com os Seminários da Rede de Cultura e Economia Criativa, promovidos pelo Sebrae Nacional. Em cada edição, ocorre uma oficina destinada à coleta de subsídios para a construção da Política Nacional de Economia Criativa – Brasil Criativo. Além disso, o Fórum se configura como espaço de articulação entre entes federativos e de mobilização de agentes culturais e criativos da Região.

Cada evento possui um tema específico, definido em conjunto com os entes federativos envolvidos, considerando as vocações locais e o contexto de formulação da Política Brasil Criativo. No primeiro trimestre, foram realizadas edições do Fórum em Salvador, Belém e Porto Alegre.

Mais informações: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/brasil-criativo/forum-brasil-criativo/forum-brasil-criativo>